

Carta Mensal

DEZ/17
Nº155

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O **FIC de FIA Vokin GBV Aconcágua** teve resultado de **+6,86%** em dezembro/17, contra um Ibovespa de +6,16% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +7,03%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+54,99%**, contra um Ibovespa de +26,86% e um SMLL de +49,36%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+8,31%** em dezembro/17, contra um Ibovespa de +6,16% e um SMLL de +7,03%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+55,97%**, contra um Ibovespa de +26,86% e um SMLL de +49,36%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+1,12%** no mês de dezembro/17, contra um CDI de +0,54%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+13,60%**, contra um CDI de +9,95%.

Comentário do Gestor

"O único caminho para vencer é trabalhar, trabalhar, trabalhar, trabalhar, e esperar ter algumas visões."

Charles T. Munger

Caros Coinvestidores,

Tivemos mais um ano de ótimos resultados em 2017.

Em dezembro, o **Fundo de Ações Vokin GBV Aconcágua** foi reconhecido pela **Revista Isto É Dinheiro** como o melhor Fundo de Ações Carteira Livre do Brasil nos últimos 12 meses.

A preparação da equipe, o trabalho duro das análises, nossos disciplinados processos de tomada de decisões, as decisões colegiadas e uma boa execução são os verdadeiros responsáveis por estes números. Trabalho, trabalho, trabalho, e algumas visões.

A Vokin não é uma gestora de um homem só, mas sim uma gestora que trabalha em equipe.

Trabalhar em equipe não é fácil. Exige escutar pontos de vista diferentes, ser voto vencido, ter humildade para ouvir e mudar de opinião e abdicar da vaidade e conforto de tomar decisões sozinho. É gratificante, entretanto! E como é melhor dividir a alegria de bons resultados em equipe!

Charlie Munger, braço direito de Warren Buffett, diz que mais importante do que a vontade de vencer é a vontade de se preparar para vencer, de se desenvolver o hábito voraz pela leitura, se cultivar a curiosidade e ambicionar saber mais a cada dia.

A preparação, a disciplina, a paciência e a determinação são decisivas para se alcançar resultados.

Em 2017, o **Fundo Multimercado Vokin Everest** rendeu +13,60%, 3,65 pontos percentuais acima do CDI no período, de +9,95%.

O **Fundo de Ações Vokin GBV Aconcágua** rendeu +54,99% nos últimos 12 meses, período em que o Ibovespa rendeu +26,87%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** rendeu +55,97% nos últimos 12 meses, bem acima do Ibovespa e da média do mercado.

Já em 2016, nossos fundos de ações haviam rendido bem acima do mercado: o **Fundo Vokin GBV Aconcágua** e o **Fundo Vokin K2 Long Biased** renderam 59,49% e 72,20%, respectivamente, contra um Ibovespa de +38,93%!

Com o aprimoramento de nossos processos de análise e de tomada de decisões, nossos resultados têm sido bem acima da média do mercado.

Isto nos deixa confiantes em nossos processos, sem nos deixar vaidosos ou orgulhosos, na medida em que esta melhora é fruto do aprendizado em momentos difíceis e da busca por uma melhoria constante.

O Brasil passa por uma pequena, mas gradativa melhora na economia. Estamos entrando em um ano eleitoral com taxas de juros no menor patamar histórico e tendência de queda (de 7% para 6,75% ou 6,5%), com inflação controlada (abaixo dos 3%, com boa expectativa de ficar dentro da meta de 4,5% em 2018), com recorde de superávit na balança comercial (R\$ 67 bilhões), com bom fluxo de investimento estrangeiro para o Brasil, com a economia acelerando e com saudáveis reformas em pauta.

As empresas brasileiras que sobreviveram a maior crise dos últimos 80 anos agora estão enxutas, magras e com

boas perspectivas com a retomada econômica e melhora de resultados e lucros.

Investir em ações para nós nunca foi "comprar papéis", mas sim investir em frações de empresas reais, com bons fundamentos econômicos, boa gestão, bom histórico operacional e boas perspectivas de médio e longo prazo. Nosso processo envolve a análise detalhada de cada empresa, de seu negócio, retorno sobre o capital investido, crescimento, vantagens competitivas, fornecedores, clientes e concorrentes, poder de precificação, ameaças e oportunidades, forças e fraquezas, concluindo com um fluxo de caixa descontado, aprovado em comitê, para avaliar o preço justo e o preço com margem de segurança para cada possível investimento.

É um trabalho minucioso e que exige dedicação constante. Só continuaremos tendo sucesso se formos obcecados por buscar aprender mais do que a média dos analistas sobre cada empresa analisada. E estamos alinhados com nossos Coinvestidores, investindo juntos.

Desejamos um ótimo 2018 para todos! Que possamos ter saúde e disposição para seguir com a mesma disciplina, paciência e determinação.

Obrigado a todos pela confiança!



Economia

Impopular, mas eficiente.

Ao completar um ano na Casa Branca, Trump se tornou o presidente mais impopular da história americana, acumulando elevados índices de rejeição em vários institutos de pesquisa e sempre sendo bombardeado pela imprensa. Por onde passa sempre tem alguém a criticá-lo e praticamente virou moda ser contra sua personalidade. Mas um olhar sobre suas ações à frente da maior economia do mundo lança uma outra perspectiva sobre esse cenário. Como essa impopularidade convive lado a lado com o recorde dos índices de confiança de consumidores e empresários?

Os últimos doze meses foram marcados por constantes críticas e, ao mesmo tempo, por crescimento contínuo da confiança na economia. No mercado de capitais o índice Dow Jones acumulou alta de 25% no ano passado, a maior desde 2013, fazendo soar o sino de máxima histórica mais de 60 vezes. Tal performance representou quase US\$ 5 trilhões a mais de riqueza em ativos que ajudam a melhorar a situação financeira de milhões de planos de aposentadoria. E o comércio reflete esse bom momento da riqueza com as vendas crescendo a uma taxa de 3,5% ao ano, a maior desde o final de 2014. E as vendas de veículos leves e camionetes seguem no patamar máximo de 17 milhões por ano. Na construção civil, intensiva em mão-de-obra, há um total de 1,1 milhão de novas residências em construção no país, o maior patamar dos últimos 10 anos. No mercado de trabalho, os resultados são de causar inveja. A taxa de desemprego atingiu 4,1%, o menor nível dos últimos 17 anos e o total de empregos gerados na indústria ao mês está acima de 400 mil, resultado somente visto no início de 2001. Outros números não tão recentes dão conta de que há uma melhora em curso na sociedade. Entre 2015 e 2016, a renda média das famílias americanas aumentou de US\$ 57 mil ao ano para US\$ 59 mil e atingiu novo recorde. Com o destaque de que essa evolução também ocorreu entre hispânicos e negros. A taxa de pobreza caiu de 13,5 para 12,7, representando 3 milhões a menos de pessoas consideradas pobres e essa queda foi bem mais significativa entre negros (de 24,1 para 22) e entre

hispânicos (de 21,4 para 19,4). Considerando que as condições econômicas foram melhores em 2017, certamente quando forem divulgados os números mais novos veremos novos avanços sociais. Em relação a política de comércio internacional, os EUA têm adotado uma postura de combater a pirataria em direitos de propriedade que, segundo estimativas geram prejuízos de US\$ 600 bilhões/ano para o país e priorizar acordos bilaterais em detrimento das negociações em bloco. Pausa para pensar um pouco em como o Mercosul tem atrasado o avanço do Brasil no comércio internacional. Além disso, assinou ato executivo que torna

emergência nacional o enfrentamento de violação de direitos humanos e corrupção em outros países. Na prática, representa o confisco dos ativos em território americano das pessoas envolvidas nesses atos e proibição de entrada nos EUA. Por

fim, com o intuito de reduzir a burocracia, a Casa Branca determinou que para cada nova regulação aplicada fosse eliminada outras duas. Desde então, foram 1,5 mil regulações antigas extintas, elevando essa relação para 22 por 1 e representando uma redução de custo estimado da ordem de US\$ 570 milhões ao ano para os cofres públicos. Porém, mesmo com todos esses números positivos na economia, a maior vitória da atual administração foi, sem dúvida, no campo político com a aprovação do pacote fiscal em dezembro dos últimos 30 anos e, usando as próprias palavras do Presidente: "Estamos transferindo o poder de Washington para você, o povo". Apesar do controverso impacto econômico desse pacote fiscal no futuro da economia, em especial sobre as projeções do Orçamento Federal, o fato é que objetiva impedir o avanço do Estado e coloca um desafio adicional para as próximas gestões: reduzir o gasto público. Veja pelo gráfico que as projeções até 2027 dão conta de aumento de receitas, mas as despesas avançam a uma velocidade maior, criando um rombo de cerca de 5% do PIB. Com crescimento econômico na casa dos 3,5%, esse desafio será menor. Será que o Presidente Trump conseguirá a façanha de ser o mais impopular da história dos EUA e ao mesmo tempo o mais eficiente?

Projeções-Orçamento Federal EUA (Em%do PIB)

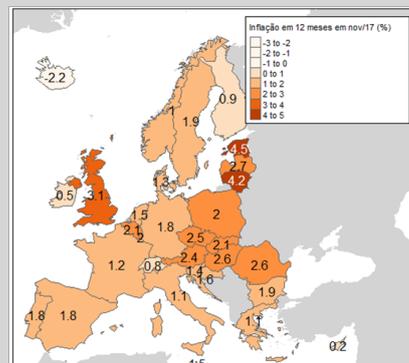


Missão cumprida?

O Banco Central Europeu (BCE), sob o comando do septuagenário Mario Draghi, desempenhou durante a quase finda segunda década do século XXI um papel que vai muito além do seu mandato de conservar o valor da moeda ao longo do tempo, mantendo a inflação perto de 2% ao ano. O BCE foi a instituição responsável por manter, até agora, a União Europeia (UE). O mandato de Draghi se encerra em outubro de 2019 num contexto político cada vez mais difícil.

No primeiro dia desse ano de 2018, o português António Guterres, secretário geral das Nações Unidas (ONU), divulgou uma mensagem de ano novo com o título: "Um alerta para o mundo". Seguem algumas partes do breve pronunciamento: "Quando assumi o cargo há um ano, apelei para que 2017 fosse um ano para a paz. Infelizmente – de maneiras fundamentais, o mundo foi no sentido inverso. No dia de Ano Novo de 2018, não estou a emitir um apelo. Estou emitindo um alerta – um alerta vermelho para o nosso mundo... Como começamos 2018, clamamos por unidade... Podemos resolver conflitos, superar o ódio e defender valores compartilhados. Mas só podemos fazer isso juntos... Unidade é o caminho...". Essas palavras não são um mero acaso, as lideranças globais caminham na direção contrária da unidade. Nessa conjuntura, a UE está sob ataque. O ataque não é econômico, mas ideológico. Não nos cabe tomar posição se o fim da UE seria bom ou ruim, mas acompanhar o caso e nos preparar para seus desdobramentos.

Em quase todos os países da UE, a inflação encontra-se sob controle (embora ainda abaixo da meta) e o desemprego em queda. Draghi executou o seu papel à quase perfeição, mas isso pode não ter sido o suficiente. O tempo dirá!



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2017	2018	2017	2018
PIB	1,00%	2,10%	1,00%	2,70%
IPCA	2,81%	4,32%	2,78%	3,96%
Meta Selic	7,00%	6,75%	7,00%	6,75%
Taxa de câmbio	3,30	3,50	3,30	3,34

*Comparativo entre previsões da equipe Vokín e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +6,86%
No ano: +54,99%

Fatos Relevantes

Em dezembro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) CELESC: A EDP (Energias do Brasil SA) irá adquirir a participação da PREVI (Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) na Celesc por R\$230M. A transação envolve 33,1% das ações ordinárias e 1,9% das ações preferenciais, ou 14,5% do total de ações. A conclusão da operação depende da aprovação do Cade e da PREVIC. Se aprovada, a EDP fará OPA Voluntária para adquirir até 32% das PNs por R\$27/ação. A EDP afirmou que irá exercer os direitos inerentes à participação, inclusive indicar membros para o conselho de administração.

2) PETROBRAS: encerrou a OPA secundária da BR Distribuidora, tendo vendido 28,75% da empresa por R\$5 bilhões. A empresa também anunciou a venda de 25% do campo de Roncador para a Statoil por US\$2,9 bilhões.

3) MINERVA: anunciou que emitirá dívida no montante de US\$500 milhões, sob taxa de 5,875% ao ano, com vencimento em 2028.

4) ALUPAR: anunciou a venda de 18,2MW da PCH Verde 8 pelo prazo de 30 anos, a partir de 01 de janeiro de 2023, por R\$219/MWh.

5) FRAS-LE: divulgou que a receita líquida de novembro foi de R\$67 milhões, crescimento de +13% em relação ao mesmo mês de 2016. A empresa também anunciou a criação de uma *joint-venture* para produzir lonas e pastilhas na Índia em parceria com a ASK Automotive Private Limited, empresa indiana de produtos de fricção. O aporte inicial das duas empresas será de US\$10 milhões e a Fras-le terá 51% da nova empresa.

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/12/2017	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições Compradas				
Celesc	625.000	R\$ 16.937.500,00	13,48%	39,40%
Petrobras	600.000	R\$ 9.660.000,00	7,69%	4,68%
Graziotin	330.000	R\$ 9.431.400,00	7,51%	12,08%
Minerva	820.000	R\$ 8.733.000,00	6,95%	-1,84%
BRF SA	170.000	R\$ 6.222.000,00	4,95%	-4,89%
Alupar	330.000	R\$ 6.088.500,00	4,85%	6,52%
Schulz	850.000	R\$ 5.856.500,00	4,66%	4,39%
AES Tiete E	440.000	R\$ 5.610.000,00	4,47%	-2,44%
Tecnisa	2.500.000	R\$ 5.150.000,00	4,10%	4,57%
Fras-Le	620.000	R\$ 3.323.200,00	2,65%	3,85%
Tenda	130.000	R\$ 2.600.000,00	2,07%	17,72%
Dimed	7.500	R\$ 2.587.500,00	2,06%	-10,04%
Ambev S/A	100.000	R\$ 2.128.000,00	1,69%	5,06%
Cosan Ltd	56.000	R\$ 1.823.920,00	1,45%	7,67%
Unicasa	560.000	R\$ 1.422.400,00	1,13%	-0,78%
Helbor	570.000	R\$ 1.117.200,00	0,89%	-1,51%
Subtotal		R\$ 88.691.120,00	70,60%	
Total		R\$ 125.626.376,74	100,00%	
Caixa		R\$ 36.935.256,74	29,40%	

6) AES TIETE: anunciou que vendeu, no leilão de energia nova A-4/2017, 19,8MWh de energia do Complexo Solar Água Vermelha por 20 anos a um preço médio de R\$146/MWh.

7) HELBOR: anunciou a conclusão do aumento de capital no valor de R\$264 milhões, a R\$2/ação. Foram subscritas 94,3% das ações ofertadas. Os acionistas controladores foram responsáveis por 57,2% do aumento.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

DEZ/17

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

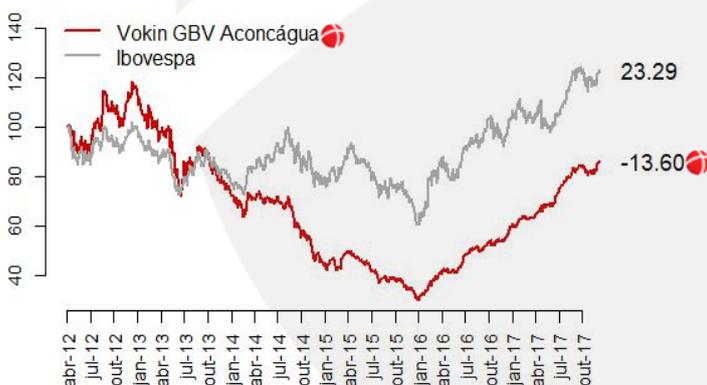
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +8,31%
No ano: +55,97%

Fatos Relevantes

Em dezembro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) CELESC: A EDP (Energias do Brasil SA) irá adquirir a participação da PREVI (Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) na Celesc por R\$230M. A transação envolve 33,1% das ações ordinárias e 1,9% das ações preferenciais, ou 14,5% do total de ações. A conclusão da operação depende da aprovação do Cade e da PREVIC. Se aprovada, a EDP fará OPA Voluntária para adquirir até 32% das PNs por R\$27/ação. A EDP afirmou que irá exercer os direitos inerentes à participação, inclusive indicar membros para o conselho de administração.

2) PETROBRAS: encerrou a OPA secundária da BR Distribuidora, tendo vendido 28,75% da empresa por R\$5 bilhões. A empresa também anunciou a venda de 25% do campo de Roncador para a Statoil por US\$2,9 bilhões.

3) AES TIETE: anunciou que vendeu, no leilão de energia nova A-4/2017, 19,8MWh de energia do Complexo Solar Água Vermelha por 20 anos a um preço médio de R\$146/MWh.

4) HELBOR: anunciou a conclusão do aumento de capital no valor de R\$264 milhões, a R\$2/ação. Foram subscritas 94,3% das ações ofertadas. Os acionistas controladores foram responsáveis por 57,2% do aumento.

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 29/12/2017	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições em Ações				
Celesc	138.500	R\$ 3.753.350,00	14,35%	39,40%
Graziotin	110.000	R\$ 3.143.800,00	12,02%	12,08%
Petrobras	170.000	R\$ 2.737.000,00	10,47%	4,68%
Ambev S/A	90.000	R\$ 1.915.200,00	7,32%	5,06%
Itausa	112.000	R\$ 1.211.840,00	4,63%	6,02%
Tecnisa	550.000	R\$ 1.133.000,00	4,33%	4,57%
Minerva	100.000	R\$ 1.065.000,00	4,07%	-1,84%
BRF SA	28.000	R\$ 1.024.800,00	3,92%	-4,89%
Alupar	55.000	R\$ 1.014.750,00	3,88%	6,52%
Schulz	140.800	R\$ 970.112,00	3,71%	4,39%
Minerva	90.000	R\$ 958.500,00	3,67%	-1,84%
AES Tiete E	70.000	R\$ 892.500,00	3,41%	-2,44%
Sanepar	14.000	R\$ 838.600,00	3,21%	13,02%
Unicasa	266.100	R\$ 675.894,00	2,58%	-0,78%
Tenda	20.000	R\$ 400.000,00	1,53%	17,72%
Bradesco	10.000	R\$ 338.500,00	1,29%	6,33%
Helbor	85.000	R\$ 166.600,00	0,64%	-1,51%
Contax	42.472	R\$ 156.296,96	0,60%	-13,82%
Kroton	-60.000	R\$ (1.104.000,00)	-4,22%	1,55%
Magaz Luiza	-17.000	R\$ (1.363.740,00)	-5,22%	42,02%
Subtotal		R\$ 19.928.002,96	76,21%	
Total		R\$ 26.147.942,97	100,00%	
Caixa		R\$ 6.219.940,01	23,79%	



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

DEZ/17



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 10.000,00
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa de Administração: 1,80% a.a.
Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA: Ações Dividendos
Cota: Fechamento
Cota de Aplicação: D+0
Cota de Resgate: D+14
Pagamento de Resgate: D+15
Conta para Aplicação: FIA Vokin K2 Long Biased
CNPJ: 13.962.941/0001-58
Banco: Bradesco (237)
Agência: 2856-8
Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Principais Resultados

No mês de dezembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Celesc (+39,40%), Tenda (+17,72%), Sanepar (+13,02%), Graziotin (+12,08%), Alupar (+6,52%), Bradesco (+6,33%), Itausa (+6,02%), Ambev (+5,06%), Petrobras (+4,68%), Tecnisa (+4,57%) e Schulz (+4,39%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Contax (-13,82%), BRF AS (-4,89%), AES Tiete (-2,44%), Minerva (-1,84%), Helbor (-1,51%) e Unicasa (-0,78%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
dez-17	8,31	6,16
nov-17	-3,66	-3,15
out-17	2,73	0,02
set-17	3,42	4,88
ago-17	5,05	7,46
jul-17	8,59	4,80

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	7,20	2,84
6 Meses	26,47	21,47
No ano	55,97	26,86
Desde o início*	44,22	23,29
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 26.147.942,97

Médio desde o início: R\$ 13.622.207,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



FIC FIM Vokin Everest

No mês: +1,12%
No ano: +13,60%

Comentários do Gestor

O ano de 2017 chegou ao fim e fomos recompensados com a nossa estratégia no mercado de ações. O Ibovespa foi o destaque de rentabilidade no mês e no ano, o que impactou positivamente o retorno do Everest. Conseguimos superar nossa meta anual de CDI + 3% ao ano, com +13,60% em 2017 (CDI +9,95%). No mês de Dezembro o fundo rendeu +1,12% (CDI +0,54%).

Os destaques positivos foram os fundos de ações GBV Aconcágua (+6,8%), SPX Falcon (+4%) e Apex (+4,1%). Do lado negativo, os fundos que nos defenderam em Novembro acabaram devolvendo parte dos ganhos nesse mês (Quantitas -0,8% e Neo 0%).

Apesar da decepção com o adiamento da votação da Reforma da Previdência, o otimismo no Brasil continuou aumentando, principalmente com o julgamento do Lula programado para final de Janeiro, e também com a queda na taxa Selic para o menor patamar da história (7% ao ano).

Isso tem favorecido uma migração cada vez maior para o mercado de ações, o que vai em linha com nossa estratégia de alocação em fundos multimercado mais arrojados e também fundos de ações (10% do patrimônio do Everest).

Continuamos otimistas com as ações, esperando um retorno superior à renda fixa nos próximos anos, o que justifica a manutenção das posições atuais. Estamos avaliando o aumento da alocação em títulos indexados à inflação, assim como a compra de dólar no patamar de R\$ 3,00 como proteção para um cenário adverso que podemos ter em 2018.

Um ano eleitoral totalmente indefinido vai gerar muita oscilação no preço dos ativos, além do risco proveniente do mercado externo. Não descartamos a possibilidade de aumento das taxas de juros no EUA, o que poderia gerar um dólar forte nos próximos anos. Por isso, temos mantido nossa disciplina em alocação, sem euforia ou desespero, mas sempre pensando em fundos e/ou ativos que possam nos proteger caso nosso cenário base não aconteça.

O ano de 2018 já começou e a única certeza é que teremos muita emoção e volatilidade nos preços dos ativos.

Muito obrigado pela confiança e um ótimo ano para todos!



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

DEZ/17

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

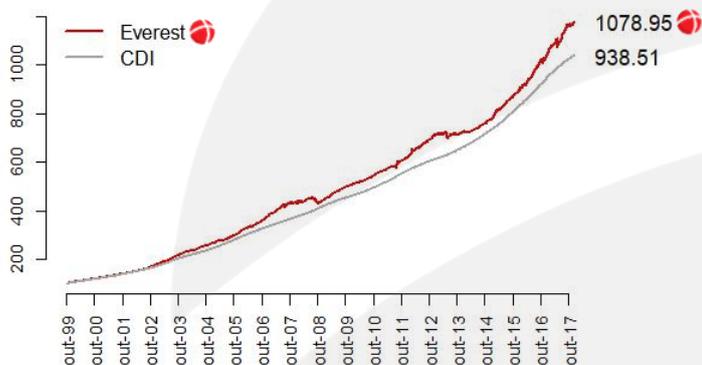
Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 382.380.038,73

Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
dez-17	1,12	0,54
nov-17	0,22	0,57
out-17	-0,02	0,65
set-17	1,88	0,64
ago-17	1,43	0,80
jul-17	2,43	0,80

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,32	1,76	74,65
6 Meses	7,24	4,06	178,20
No ano	13,60	9,95	136,63
Desde o início*	1078,95	938,51	114,96
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,48	-498,25

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	3	Fundos e Títulos Públicos
Multimercado Macro	13	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	4	Fundos
Ações	2	Fundos
FIDC	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	25	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Banco Santander S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída.

